

Trabalho Científico decorrente da Dissertação de Mestrado

Universidad de Desarrollo Sustentable – UDS. Con. Ley de Creación Nº
3.334/07

Paulo Ribeiro de Resende

HISTÓRIA E LITERATURA: UM ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES INTERDISCIPLINARES E OS PROCESSOS PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE GOIÂNIA, GO, BRASIL.

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu; área de concentração: História. Curso de **Mestrado em Ciências da Educação**.

Período: Janeiro de 2018 a Janeiro de 2020.

Orientador: Dr. Leopoldo Briones Salazar

RESUMO: A pesquisa teve por tema o apontamento didático-pedagógico da utilização da literatura no ensino de História. Os tempos atuais tem exigido inovações nas práticas de ensino dos conteúdos das disciplinas para atender às prescrições das novas propostas curriculares, como a da Base Nacional Curricular Comum (BNCC), que aponta dois eixos de formação na disciplina de História: relacionar o passado ao presente e construir uma visão crítica dos fatos. Fez-se a investigação com os alunos da Educação de Jovens e Adultos – EJA – de uma escola pública em Goiânia-Go, cujo objetivo foi verificar a relação estabelecida entre os conteúdos de História e a literatura, considerando a diversidade de narrativas literárias com conteúdos históricos. Os resultados demonstraram a viabilidade de associação de informações de cunho histórico com as narrativas de obras literárias, sendo adequada a elaboração de projetos pedagógicos que englobem o aprimoramento das competências e habilidades dos estudantes na leitura, interpretação e associação dos temas históricos com a realidade vivenciada na vida e nas narrativas literárias.

Palavras-chave: Narrativas históricas. Conhecimento. Aprendizagem

HISTORY AND LITERATURE: A STUDY ON INTERDISCIPLINARY RELATIONS AND PEDAGOGICAL PROCESSES IN YOUTH AND ADULT EDUCATION IN A PUBLIC SCHOOL IN GOIÂNIA, GO, BRAZIL.

Abstract

The research had as its theme the didactic-pedagogical point of the use of literature in the teaching of History. The current times has required innovations in the teaching practices of the contents of the disciplines to meet the prescriptions of the new curricular proposals, such as that of the Common National Curriculum Base (BNCC), which points out two axes of formation in the discipline of History: relate the past to the present and build acritical view of the facts. The research was carried out with the students of Youth and Adult Education (EJA) – of a public school in Goiânia-Go, whose objective was to verify the relationship established between the contents of History and literature, considering the diversity of literary narratives with historical contents. The results of the feasibility of association of historical information with the narratives of literary works, being appropriate the elaboration of pedagogical projects that encompass the improvement of the competencies and skills of students in reading, interpretation and association of historical themes with reality lived in life and literary narratives.

Keywords: Historical narratives. Knowledge. Apprenticeship

HISTORIA Y LITERATURA: UN ESTUDIO SOBRE LAS RELACIONES INTERDISCIPLINARIAS Y LOS PROCESOS PEDAGÓGICOS EN LA EDUCACIÓN DE JÓVENES Y ADULTOS EN UNA ESCUELA PÚBLICA DE GOIÂNIA, GO, BRASIL.

Resumen

La investigación tuvo como tema el punto didáctico-pedagógico del uso de la literatura en la enseñanza de la Historia. Los tiempos actuales han requerido innovaciones en las prácticas docentes de los contenidos de las disciplinas para cumplir con las prescripciones de las nuevas propuestas curriculares, como la de la Base Curricular Nacional Común (BNCC), que señala dos ejes de formación en la disciplina de la Historia: relacionar el pasado con el presente y construir una visión crítica de los hechos. La investigación se realizó con los estudiantes de Educación de Jóvenes y Adultos (EJA) de una escuela pública en Goiânia-Go, cuyo objetivo fue verificar la relación establecida entre los contenidos de Historia y literatura, considerando la diversidad de narrativas literarias con contenidos

históricos. Los resultados demostraron la viabilidad de asociar la información histórica con las narrativas de obras literarias, siendo apropiada la elaboración de proyectos pedagógicos que incluyan la mejora de las competencias y habilidades de los estudiantes en lectura, interpretación y asociación de temas históricos con la realidad vivida en la vida y las narrativas literarias.

Palabras clave: Narrativas históricas. Conocimiento. Aprendizaje

Introdução

A literatura é um recurso viável para a exploração pedagógica de vários conteúdos. As particularidades da linguagem literária possibilitam a abordagem de eventos da história da humanidade, de diversas formas, como relatos, memórias, registros e como fundo contextual das narrativas.

No contexto da tecnologia, a prática didática da disciplina de História está posta em nomear atores, fatos e datas, sem associá-los à realidade atual nem despertar o olhar crítico sobre os acontecimentos. Esse quadro representa a área de História em todos os níveis, mas acentua-se no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

A formação de docentes de História fica comprometida com esse quadro educacional apático, repetitivo, que não altera a formação de cidadãos críticos. O ensino já não pode ser concebido como transmissão de conteúdos prontos e acabados. Ao contrário, o ensino deve ser estimulante da dúvida, do questionamento e ser instigador da pesquisa e da controvérsia para a formação de seres ativos, negando a passividade como perspectiva.

O currículo de História deve ser revisto. Os conteúdos estão aprisionados em períodos históricos estanques, engessados em visões oficiais, únicas e inabaláveis, sem postura crítica. Sem negar a relevância dos fatos históricos passados, é preciso não se descuidar de encarar a história passada mediante o tempo presente, com as transformações geradas pelo movimento natural da história do homem, reconhecendo que a história das sociedades está sempre em

movimento. É preciso enriquecer o ensino de História, torná-lo mais interessante e significativo. O professor da disciplina deve conhecer as teorias educacionais para fazer as escolhas em sua prática docente, colocando o aluno no centro, preocupando-se com o seu aprendizado.

A disciplina de História é parte do currículo escolar e está, portanto, num contexto de frequentes mudanças e reflexões. Assim, essa pesquisa pretendeu investigar e debater subsídios para inovar o ensino de História e suas implicações no ambiente escolar. Nesse aspecto, questionou-se: Que contribuições a literatura pode trazer para potencializar o ensino de História?

A pesquisa foi justificada pela possibilidade de inovar o ensino de História a fim de promover melhores índices de aprendizado. A literatura surgiu como um subsídio importante nesse cenário. Assim, a proposta de pesquisa envolveu a literatura enquanto recurso possibilitador de tornar História uma disciplina significativa, ampliando o leque dos conteúdos e relações com outras áreas.

Para exposição didática, o trabalho foi estruturado em três capítulos. Na sequência, foi relatado o percurso metodológico, apresentando as etapas de coleta de dados e análises, que levaram às conclusões da pesquisa.

Objetivo geral

- “Analisar as contribuições que a literatura pode trazer para a disciplina de História, sabendo-se que muitas obras literárias trazem conteúdos relacionados a algum período histórico e, desse modo, a compreensão dos conteúdos se torna significativa para o aluno” (RESENDE, 2020).

Objetivos específicos

“a) Destacar a prática tradicional e positivista de se trabalhar a disciplina de História;

b) Ressaltar o papel da literatura na formação de pessoas críticas, pensantes e transformadoras;

c) Apontar as contribuições que as obras literárias podem trazer para a potencialização dos conhecimentos na disciplina de História” (RESENDE, 2020).

Metodologia

Realizou-se uma pesquisa de natureza descritiva. O objetivo que guiou a pesquisa foi descrever as relações da literatura com os conteúdos históricos e a influência no desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos. O método (GIL, 2008) tem suas peculiaridades, por exemplo, na aplicação de questionários ou na observação como técnica de captação de informações. Também, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, cujos estudos compõem a fundamentação teórica nessa dissertação.

O questionário com questões semiestruturadas serviu para coleta de dados com os alunos da Educação de Jovens e Adultos – EJA – do Colégio Jardim Vila Boa, em Goiânia-Goiás. O questionário semiestruturado continha questões sobre conhecimentos literários dos alunos, bem como a relação da literatura com contextos históricos, que contribuem com o aprendizado dos conteúdos de História.

Percurso metodológico

Foram feitas aulas interdisciplinares, explorando obras literárias, que têm conteúdo histórico entremeando as narrativas. A interdisciplinaridade possibilita o aprendizado pelo entrecruzamento da história na linguagem literária.

A realização da proposta foi viabilizada em formato de oficinas, pesquisas, interpretação e (re)elaboração de conceitos curriculares veiculados pelas obras selecionadas, em formato digital ou impressas. Foram feitas orientações para a leitura e requeridas anotações importantes.

Na sequência, aplicou-se um questionário semiestruturado aos estudantes, focalizando a experiência das leituras feitas e coletando informações sobre o rendimento do aprendizado através do projeto.

Os sujeitos da pesquisa foram 16 alunos do 1º ano, 7 do 2º e 10 do 3º ano da Educação de Jovens e Adultos – EJA do Colégio Estadual Jardim Vila Boa, situado à Rua Paola Ney, Setor Jardim Vila Boa, Goiânia-Goiás.

As leituras literárias foram priorizadas nas aulas de História. Com as atividades de leitura e correlação dos conteúdos das narrativas com os conteúdos históricos, do passado e do presente, pôde-se alcançar maior rendimento no aprendizado, comprovando-se a hipótese.

Resultados

No questionário aplicado, foram apresentadas questões semiestruturadas, cujas respostas estão apresentadas nesta sessão.

Acerca da possibilidade da literatura auxiliar o entendimento da história, 20 alunos responderam que os contextos descritos na literatura têm uma correspondência na história; 6 deles apontaram que a similaridade dos acontecimentos auxilia o entendimento; 4 apontaram a relação do fato literário com o histórico; e 3 marcaram o fato dos autores serem historiadores.

A respeito das formas da literatura auxiliar no entendimento da história, 15 alunos apontaram a reivindicação dos direitos e a exigência de melhorias como produto do entendimento da história; 8 manifestaram que as atitudes corruptas podem ser eliminadas do Brasil; 6 assinalaram que o funcionalismo público é mais preparado; e 3 marcaram que as redes escolares de ensino elevam os níveis de aprendizagem.

A terceira questão indagou sobre as maneiras como a História interage para o desenvolvimento da criticidade no pensamento do cidadão preparado. Foram 21 entrevistados que assinalaram que os eventos passados se refletem no presente; 6 consideraram que os próprios conteúdos em História; e 3 entrevistados

marcaram as discussões reflexivas conduzidas pelos docentes e porque “tudo que o homem planta é o que ele colhe”.

Sobre a assertiva: “Estudar o passado ajuda a compreender o presente”, 12 entrevistados marcaram que a vida do homem reflete as ações do passado; 12 apontaram que viver é relembrar o passado; e 6 apontaram que o passado determina o presente.

Sobre o reflexo da literatura no ambiente da escola, 14 entrevistados apontaram que a literatura trabalha o entendimento dos sentimentos humanos; 12 acataram que a literatura contém a expressão da cultura de um povo; e 2 afirmaram que a literatura motiva o crescimento dos estudantes.

O seguinte questionamento indagou sobre as relações entre a literatura e a história como meio para o aprimoramento do ensino na atualidade. A questão foi perspectivada pelos estudantes, em sua maioria, como interessante e positiva, desde que sejam utilizados métodos inovadores de ensino reflexivo e pesquisa; 9 marcaram que depende da metodologia da abordagem da literatura; 5 expuseram que a mídia contribui para o acesso à literatura; e 3 apontaram que socialmente há um incentivo para o trabalho com as obras da literatura.

Sobre o aparecimento da literatura no Brasil e a ligação com a História, 17 estudantes assinalaram que os jesuítas deram início, em 1549; 7 marcaram que teve início após a vinda da família real no período imperial; 5 responderam que se iniciou com a chegada dos portugueses ao Brasil; e 4 assinalaram que foi com os decretos do Marquês de Pombal. As respostas demonstraram bastante desconhecimento dos fatos históricos no crescimento do Brasil, bem como registrou-se a ignorância em torno da história da literatura brasileira.

Houve, também, o questionamento acerca da literatura ser apropriada para discutir questões socioculturais, bem como se esse esclarecimento traz mudanças na sua vida. Assim, 22 alunos assinalaram que sim e 11 marcaram que não.

Outro questionamento indagou sobre a influência da mídia digital no ensino-aprendizagem de História, argumentando com a possibilidade de tornar a

disciplina escolar obsoleta. As respostas indicaram que 19 alunos manifestaram só usar as mídias nos momentos de distração e lazer; 6 manifestaram que o estudo científico e os conhecimentos da História ficam em segundo plano; 5 responderam que os contatos em redes sociais são mais importantes; e 3 marcaram que o importante é curtir a web.

Considerações finais

A pesquisa realizada focou nas correlações da literatura com o ensino dos assuntos da disciplina de História, num entrecruzamento de linguagens e informações. O público participante foram os alunos de EJA – Educação de Jovens e Adultos – por serem eles, em diversas situações sociais, excluídos, não tendo autonomia sobre sua própria trajetória.

Os participantes da pesquisa são alunos trabalhadores ou que se preparam para ingressar no campo de trabalho profissional. A certificação, almejada na EJA, influencia na manutenção do emprego, na melhoria da qualidade de vida, na sobrevivência social vencendo barreiras preconceituosas, na luta por dignidade e respeito conquistados pela escolarização.

Este trabalhador-aluno responde por seus atos e palavras e assume responsabilidades mediante aos desafios diários. Antes de irem à escola, acumulam bagagem de conhecimentos “assistemáticos” ou de experiências de vida ou de trabalho; podem ter baixa autoestima e pouca motivação para estudar. Essas circunstâncias são causadoras de evasão escolar em níveis altos.

O tema da evasão escolar, especialmente na EJA, é uma grave problemática no cenário educacional brasileiro. As justificativas da evasão escolar na EJA estão relacionadas à desmotivação familiar, baixa autoestima dos alunos, falta de planejamento do futuro, ao trabalho cansativo e a distância da escola, portanto, são problemas de natureza diversa.

A modalidade EJA tem um público específico de estudantes, que a procuram por motivações diferentes, porém, de natureza prática para a participação social. As diferenças que se externalizam no ambiente escolar merecem o respeito dos educadores. Os diversos níveis de conhecimento desse alunado interferem nos resultados da aprendizagem, deixando frustrados os próprios alunos.

No contexto dessa pesquisa, torna-se de grande produtividade levar os alunos a entender e encarar a realidade em que vivem, seja no sentido social, econômico, político, profissional ou educacional. A reflexão conjunta articula a realidade com o contexto sócio histórico do presente e do passado, enriquecendo a aprendizagem, pois os participantes expõem suas experiências e aprendizados criticamente.

Dessa perspectiva, apresenta-se a literatura como recurso enriquecedor da aprendizagem dos conteúdos de História, nas turmas de EJA. Assim, por meio de projetos de estudos literários, é preciso reconsiderar o ensino tradicional de História. A interdisciplinaridade desponta como um caminho metodológico de ensino e formação.

O ensino por projetos interdisciplinares amplia os conhecimentos sem excluir os saberes dos alunos, sem excluir os alunos. O estudante da EJA deve ser aceito e valorizado em seus conhecimentos e deve ter a oportunidade de progredir e crescer em conhecimentos e aprendizados. Essa oportunização de crescimento gera a preparação do cidadão de forma crítica e autônoma, levando, à sociedade, trabalhadores com consciência sobre o seu papel, o seu lugar, os seus direitos e deveres. A disciplina de História trabalha temas importante para desenvolver o comportamento crítico diante da sociedade e do mundo.

Na Educação de Jovens e Adultos, estão matriculados cidadãos com direito à educação. Na condição especial desse alunado está agregado o estudo fora da idade regular, condição gerada pela necessidade de afastamento da escola para assumir responsabilidades familiares, de trabalho ou outra. Portanto, a educação

é um direito que promove o preparo prévio para o cidadão interagir com os semelhantes dominando o aprendizado dos conhecimentos básicos.

Essa pesquisa almeja produzir reflexões importantes no contexto da modalidade EJA. Destarte, aponta-se a literatura como recurso que abre portas e ilumina fatos, acontecimentos e eventos do passado, explicando situações do presente, consolidando-se como estratégia de motivação e aproximando o aluno da leitura lúdica e interpretativa.

Portanto, a pesquisa permitiu o reconhecimento da literatura como veículo da história, por meio de diferentes linguagens, resgatando fatos históricos, correlacionados às relações sociais. A literatura acompanha o desenrolar histórico de uma nação, de um país, de um povo, e dialoga com a cultura, revelando-se um material rico em informações, tratadas de pontos de vista diferentes.

Há que se pontuar o atual momento histórico em que a tecnologia digital domina as vias de aprendizagem. São linguagens, oral ou escrita, especificamente utilizadas nos meios digitais. São produzidos, conjuntamente, hipertextos. As marcas da oralidade invadem a escrita, dissolvendo as barreiras e limites nos chats, por exemplo. São novos contextos moldados nesse novo cenário. Descobrir o lugar da literatura nesse contexto, tornou-se uma função docente na atualidade. A prática pedagógica do ensino de História deve aproveitar a literatura para motivar as aulas, fazendo as devidas correlações com conteúdos planejados. Deve-se usar a internet na disponibilização de obras digitais.

Com a análise dos dados compilados através das respostas dos alunos percebeu-se, nessa pesquisa, que o conhecimento da literatura e sobre a literatura, através dos estudos literários, revelam traços da vida social e pessoal deles. Essa relação está posta em vivências escolares anteriores ou mesmo nas experiências extra sala. Assim, as leituras, ou as interpretações das obras lidas, se tornam oportunidades de expressão do pensamento e da postura crítica dos alunos sobre as questões históricas e outros conteúdos veiculados nas narrativas literárias.

A realidade diversa, que se manifesta em uma sala de aula, em uma turma de estudantes, coloca o docente em complexidade de situações, que se revelam, por exemplo, nas discussões das obras literárias lidas. Tais situações exigem do professor um preparo de argumentos e domínio de conteúdos para promover crescimento nas discussões e, assim, desenvolver a percepção crítica dos alunos sobre a realidade histórica presente e passada. A formação docente profissionalizante deve pensar a prática de maneira desafiante, para o professor lidar com a imprevisibilidade cotidiana da sala de aula, estabelecendo as relações dos conteúdos com a vivência prática dos alunos.

No entanto, o trabalho com os projetos, que abarcam o ensino de História e literatura, é desafiante, mediante as precárias condições das escolas brasileiras. Dentre estas situações estão as precárias condições das bibliotecas e dos equipamentos tecnológicos no interior das escolas. Dessa forma, a educação conta mesmo é com a disposição e o compromisso dos professores.

Enfim, a pesquisa demonstrou que os alunos têm interesse pela disciplina de História e apreciam o trabalho integrado com a literatura. Ainda apontou que a tecnologia pode ser usada a favor do desenvolvimento pedagógico da disciplina, fazendo com que a escola esteja atualizada tecnologicamente e didaticamente em relação aos planejamentos de ensino dos conteúdos da disciplina, levando a um aprendizado prazeroso.

Bibliografia básica

ALMEIDA, M.E.B. **O computador na escola: contextualizando a formação de professores**. São Paulo, 2003. Tese de doutorado-Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

BORGES, Valdeci Rezende. História e literatura: algumas considerações. **Revista de Teoria da História**. Ano 1, Número 3, junho/2010.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei Federal nº 9.394. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. **Introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasileira. MEC/SEF, 1997.

CERQUEIRA, J. B.; FERREIRA, E. M. B. **Recursos Didáticos na Educação Especial**. Instituto Benjamin Constant, Rio de Janeiro, 2007.

FELICIANO, Gustavo de Deus. **Mídias sociais: a influência das redes sociais no comportamento de consumo (2009)** Disponível em <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/42641> Acesso em 20 mai. 2020.

FREIRE, Paulo. **Conscientização teoria e prática de libertação**. São Paulo. Cortez e Moraes, 1979. *Pedagogia do oprimido*. 17. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FREIRE, Paulo: **A importância do ato de ler. 33ª edição**. São Paulo: Cortez, 2003.

GALVÃO, A. M. O.; SOARES, L. J. G. História da alfabetização de adultos no Brasil. In: ALBUQUERQUE, E. B. C.; LEAL, T. F. (Org.). **Alfabetização de jovens e adultos em uma perspectiva do letramento**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 27-58.

GALVÃO, André Luis Machado; SILVA, António Carvalho da. O ensino de literatura no Brasil: desafios a superar em busca de práticas mais eficientes. **Letras & Letras** | Uberlândia | v. 33 n. 2 | jul./dez. 2017.

MORAIS, Dislane Zerbinatti. **Literatura e história na escola: aprendizagens e desafios mútuos** (2009) Disponível em <http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/pt/arquivos/gt_lt01_artigo_7.pdf> Acesso em 10 dez. 2019.

MORAN, Edgar. **Textos sobre Tecnologias e Comunicação** (2000) Disponível em <<https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/article/view/785/642>> Acesso em 21 mai. 2020.

MORTATTI, Maria do Rotrio Longo. Na história do ensino da literatura no Brasil: problemas e possibilidades para o século XXI. **Educ. rev.** 2014, n.52, p. 23-43.

NASCIMENTO, Mariane de Jesus. **O uso da linguagem literária no ensino de história: cordel** (2013) Disponível em <<http://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/137126490>> Acesso em 10 nov. 2019.

RESENDE, Paulo Ribeiro de. **HISTÓRIA E LITERATURA COMO UM DIÁLOGO POSSÍVEL: a historicidade da educação no Brasil**. Dissertação de Mestrado. 2020.